

JORNAL: Jornal do Brasil LOCAL: Guamabara

DATA: 22/06/1972 AUTOR: _____

TÍTULO: Crianças interpretam o sete - júri de 6 pessoas
é o concurso promovido pela

ASSUNTO: Crianças pintam o sete - Ultramar e

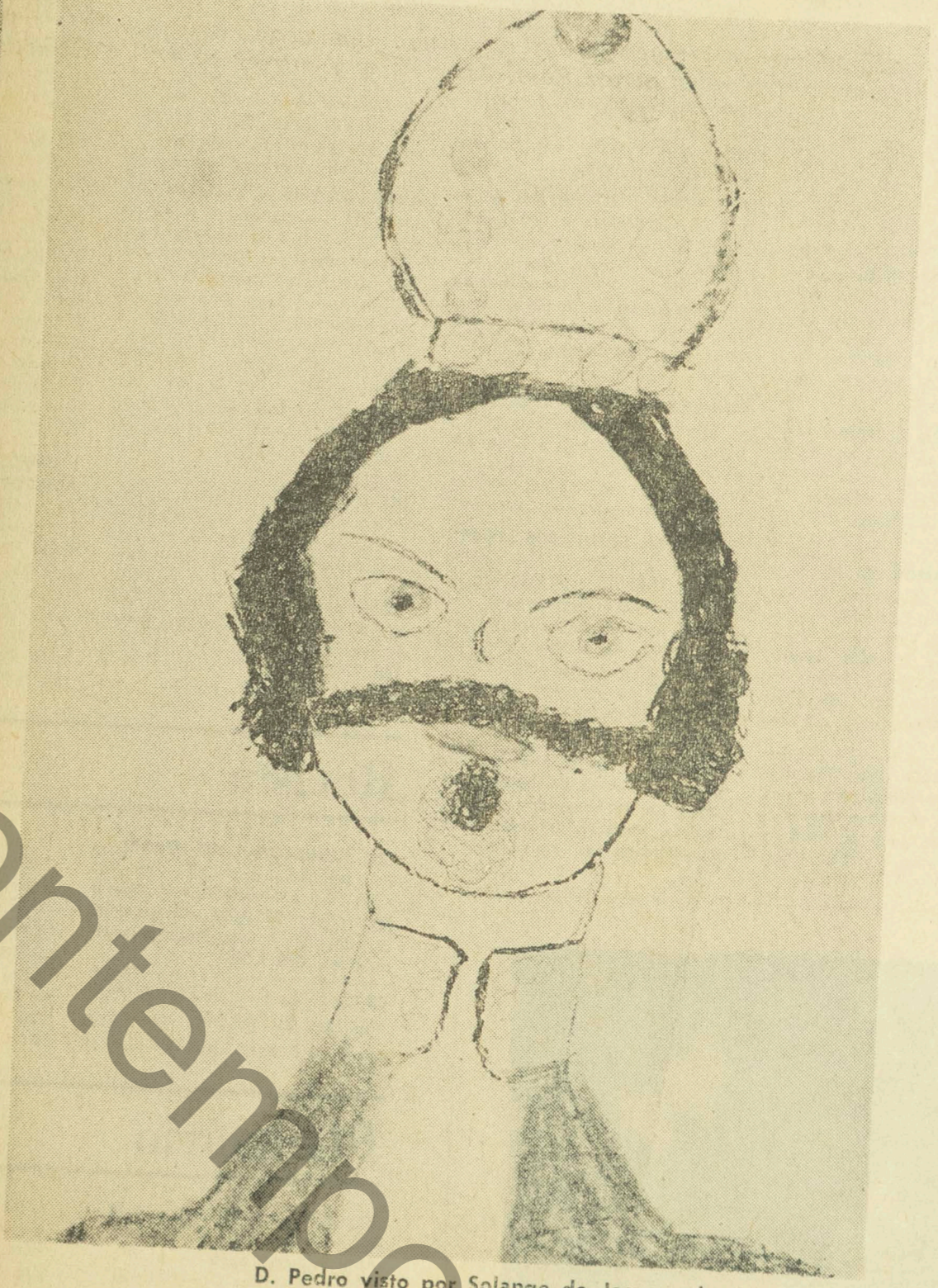
Índep. do Brasil - Benson S. Educ. ler embaixo do
jornal



A Independência na interpretação do 2.º colocado, Vítor Engert



Na hora do julgamento, a criança é o melhor juiz



D. Pedro visto por Solange de Jesus, primeiro prêmio

CRIANÇAS INTERPRETAM O SETE

Do país inteiro chegaram 250 mil trabalhos de crianças entre 5 e 12 anos, para o concurso A Criança Pinta o Sete. Um júri de seis pessoas selecionou 50 desenhos que ganharão prêmios da loja Ultramar. O concurso, tendo como tema A Independência do Brasil, foi patrocinado pela Agência Benson de Publicidade em colaboração com a Secretaria de Educação do Estado. O resultado da arte de tantas crianças pode ser visto no Museu de Arte Moderna, onde os 50 desenhos classificados estão em exposição.

É muito importante que uma empresa privada patrocine um concurso infantil. Qualquer criança, desde que não tenha problemas de nervosismo e angústia, pode reagir muito bem a este

tipo de estímulo competitivo — diz Heloisa Aleixo Lystosa, diretora-executiva do Museu, e membro do júri.

Mas mesmo assim, a coordenação do concurso, para amenizar o efeito psicológico da classificação, premiou todos os desenhos em exposição. Não abandonando, no entanto, a premiação dos primeiros lugares.

— Quando soube que tinha tirado o primeiro lugar, a impressão era de ter feito 13 pontos na Loteria Esportiva — diz Solange de Jesus Sousa.

Com seu desenho D. Pedro I, Solange ganhou uma viagem ao Disney World, com acompanhante, dois automóveis (um para o pai e outro para a professora) e uma sala de recreação para sua

escola, a Colméia dos Pintores do Brasil.

Para o próximo concurso — em 1973 — os organizadores querem tema livre, para ampliar ainda mais as possibilidades de criação.

— Eu gosto mesmo é de pintar bichos, principalmente elefantes, ursos e passarinhos — diz Vítor Engert Rizzo, de sete anos.

Uma aluna de pintura do professor Ivã Serpa, no Museu de Arte Moderna, Fernanda Gama Flores, de oito anos, teve quatro prêmios no concurso. Em três de seus desenhos há crianças ao lado da Bandeira Nacional, e o quarto é uma plantação de café com borboletas.

— Eu passo o dia inteiro desenhando. Eu gosto mais de pin-

tar mato e árvores. Uma vez no recreio desenhei uma árvore com um tucano. Mas também gosto de crianças.

Rosa Maria Dias da Silva, de cinco anos, que ganhou seis prêmios, afirma que o soldado verde e cor-de-rosa num de seus desenhos não está marchando, e sim arrumando uma árvore de Natal. Jackson Ramos Castro, de 10 anos, e Sérgio Almeida Magalhães, de 11, representaram o grito do Ipiranga com um filme de mocinho, onde não faltam índios e diligências.

Dois quadros representam o Brasil na era espacial. Um deles mostra um cosmonauta fixando a bandeira do Brasil num planeta, e outro um foguete em contagem regressiva para partir.